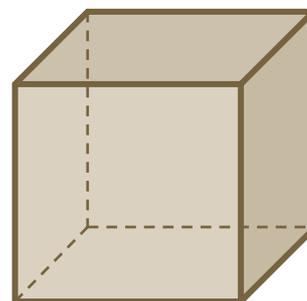


## Um cubo e muitos triângulos

Quantos triângulos retângulos se podem obter escolhendo três vértices de um cubo?

Pergunta adicional: Se escolhermos ao acaso três vértices de um cubo, qual é a probabilidade de eles formarem um triângulo retângulo?

(Respostas até 5 de Abril, para zepaulo46@gmail.com)



### DESISTÊNCIAS NO TORNEIO

O problema proposto no número 129 de *Educação e Matemática* é uma variante de um outro, que nos foi proposto por Delfim Guedes (V. N. Gaia):

*Com a finalidade de treinar os alunos para o Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, o professor desafiou a sua turma para se juntarem num sábado e fazerem um torneio de Hex, em que cada um jogaria com todos os outros.*

*Infelizmente, à última hora, alguns alunos tiveram de desistir e, por este motivo, disputaram-se menos 94 jogos do que os previstos inicialmente.*

*Quantos alunos tinha a turma e quantos desistiram?*

Recebemos 12 respostas, enviadas por

Alberto Canelas (Queluz),  
 Carlos Dias, Catarina Ferreira (Viseu),  
 Francisco de Matos Branco (Ovar),  
 Graça Braga da Cruz (Ovar),  
 Hugo Silva (Lisboa),

Luís Lopo, Manuel Marques & Lucas Marques (Lagos),  
 Mário Roque (Guimarães),  
 Pedrosa Santos (Caldas da Rainha),  
 Telma Carneiro (Santo Tirso)

e de um grupo de quatro professores de Paião:

Dora Gaspar, Lurdes Laranjeiro, Regina Veríssimo e  
 Pedro Alberto.

O Hugo começa com estas considerações:

Este problema é bastante conhecido e tem várias variantes. Uma poderá ser determinar quantos apertos de mão são dados por um conjunto de pessoas; outra o número de segmentos de reta que unem as arestas numa figura geométrica plana. Aqui trata-se o problema de quantos jogos existem num grupo de  $N$  alunos. Para determinar o número de jogos feitos por  $N$  alunos, podemos tratar este problema como um problema de combinatória (...).

Sendo então:

$n$  = número de alunos da turma

$d$  = número de desistentes

temos que:

— o número de jogos que seriam realizados com todos os alunos da turma é dado por

$$C_2^n = \frac{n(n-1)}{2},$$

— o número de jogos realizados com os alunos que não desistiram é dado por

$$C_2^{n-d} = \frac{(n-d)(n-d-1)}{2}.$$

Como não se disputaram 94 jogos, sabemos que:

$$C_2^n - C_2^{n-d} = 94 \quad (\text{Equação 1})$$

Praticamente todas as resoluções partiram desta equação mas, a partir daqui, as abordagens e os percursos divergem.

A Catarina simplifica a Eq. 1 obtendo

$$d^2 + (1 - 2n)d + 188 = 0.$$

O discriminante desta equação de segundo grau é

$$\Delta = (1 - 2n)^2 - 752$$

e tem de ser um quadrado perfeito. Numa folha de cálculo e até  $n = 40$ , isso só acontece para  $\Delta = 1849 = 43^2$ .

Vem  $n = -25$  ou  $n = 26$ .

Logo, a turma tinha 26 alunos e faltaram 4.

O quarteto de Paião parte da Eq. 1 para chegar a

$$n = \frac{94}{d} + \frac{d+1}{2}.$$

Substituindo  $d$  por números naturais, só se obtêm valores inteiros de  $n$  para:

$d = 1$  e vem  $n = 95$  (turma muito grande),

$d = 4$  e vem  $n = 26$  (solução)

Manuel & Lucas também obtêm

$$n = \frac{94}{d} + \frac{d+1}{2}.$$

$d$  tem de ser 1, 2, 4, 47 ou 94. Não pode ser 1 porque «alguns alunos tiveram de desistir» (e nenhum professor merece ter uma turma com 95 alunos). Não pode ser 2 nem 94 porque obter-se-ia um valor de  $n$  que não seria inteiro (e nenhum professor merece ter meio aluno). Não pode ser 47 porque obtém-se um valor de  $n$  inferior a 47, o que não faz sentido. Para  $d = 4$ , obtém-se  $n = 26$ .

Também o Francisco chegou às mesmas equação e conclusões. O Carlos e o Alberto obtiveram a equação  $(n+d-1)(n-d) = 188$  Como  $188 = 2 \times 2 \times 47$ , terá de ser:

$$n-d = 1 \text{ ou } 2 \text{ ou } 4$$

$$n+d-1 = 188 \text{ ou } 94 \text{ ou } 47$$

Resolvendo estes três sistemas, só o terceiro dá soluções inteiras:  $d = 4$  e  $n = 26$ .

A Graça avança até

$$d(d+2k-1) = 188 \Leftrightarrow d(d+2k-1) = 2^2 \times 47,$$

em que  $k$  é o número de alunos que participaram no torneio. O resultado final é  $d = 4 \Rightarrow k = 22$  e  $d+k = 26$ .

O Hugo e o Mário seguiram uma estratégia diferente. Numa folha de cálculo criaram uma coluna para os valores de  $C_2^n$  e outra para os de  $C_2^n - 94$ , procurando valores que aparecessem nas duas colunas.

Diz o Mário: A 1ª solução que encontrei é plausível:

$$C_2^{26} = 325 \text{ e } C_2^{22} = 231 = 325 - 94$$

A turma teria então 26 alunos, tendo 4 desistido do torneio. Por curiosidade procurei mais soluções ... para a frente. Encontrei outra, fora do contexto:  $C_2^{94} = 4371 = C_2^{95} - 94$ .